

28 de Maio de 2004

Transportes Marítimos

Janeiro a Março de 2004

MERCADORIAS CARREGADAS AUMENTARAM 5,6% NO 1º TRIMESTRE DE 2004

Neste período as mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira aumentaram 5,6%, face ao mesmo período de 2003, registando-se igualmente um ligeiro acréscimo nas mercadorias descarregadas (+1,3%).

1. Movimento de navios nos portos do Continente e da Madeira

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no INE, neste período registou-se nos portos do Continente e da Madeira o movimento de 5 758 navios, face aos 5 728 no período homólogo, significando um acréscimo de 0,5%, para o que contribuíram essencialmente os portos da Figueira da Foz, Setúbal e Funchal, com variações de +28,8%, +12,2% e +3,4%, respectivamente. Ao contrário, os portos de Viana do Castelo e Sines registaram diminuições de movimento de 26,3% e 12,4%, respectivamente.

2. Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira

Os dados dos portos do Continente e da Madeira, revelam para os meses de Janeiro a Março de 2004, um movimento de cerca de 14,3 milhões de toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, verificando-se um acréscimo de 2,4% relativamente ao período homólogo, sendo os portos de Lisboa (+29,9%) e Setúbal (+29,4%), os que mais contribuíram para essa variação positiva. Neste período manteve-se o predomínio do porto de Sines (30,2% em relação ao total), seguindo-se-lhe os portos de Lisboa e Leixões com 24,5% e 22,2%, respectivamente, do total do movimento de mercadorias.

Quadro I Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira

Unidade: Toneladas

	Janeiro a Março de 2003			Janeiro a Março de 2004			Variações homólogas (%)		
	Total	Carregadas	Descarreg.	Total	Carregadas	Descarreg.	Total	Carregadas	Descarreg.
Total	13 941 235	3 531 830	10 409 405	14 275 072	3 728 955	10 546 117	2,4	5,6	1,3
Continente	13 539 830	3 503 668	10 036 162	13 784 876	3 699 648	10 085 228	1,8	5,6	0,5
Leixões	3 002 696	586 425	2 416 271	3 173 748	791 540	2 382 208	5,7	35,0	-1,4
Aveiro	773 591	162 654	610 937	745 217	154 033	591 184	-3,7	-5,3	-3,2
Lisboa (a)	2 698 919	880 150	1 818 769	3 504 618	1 094 907	2 409 711	29,9	24,4	32,5
Setúbal	1 270 002	548 192	721 810	1 643 468	711 000	932 468	29,4	29,7	29,2
Sines	5 366 400	1 203 653	4 162 747	4 310 256	767 467	3 542 789	-19,7	-36,2	-14,9
Outros (b)	428 222	122 594	305 628	407 569	180 701	226 868	-4,8	47,4	-25,8
Madeira	401 405	28 162	373 243	490 196	29 307	460 889	22,1	4,1	23,5
Funchal	320 203	27 648	292 555	371 483	28 914	342 569	16,0	4,6	17,1
Outros (c)	81 202	514	80 688	118 713	393	118 320	46,2	-23,5	46,6

(a) Dados provisórios para Janeiro a Março de 2004

(b) Inclui os portos de Viana do Castelo, Figueira da Foz, Portimão e Faro

(c) Inclui os portos de Porto Santo e Zona Franca da Madeira

Neste período, e considerando o modo de acondicionamento (Quadro II), destacam-se os movimentos de mercadorias em “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos”, representando 74,1% do total, a que

correspondeu uma variação homóloga de -2,2%, determinada pela evolução registada nos “Granéis líquidos” (-15,2%). De notar que os “Granéis sólidos” registaram uma evolução homóloga positiva de 18,6%.

Quadro II

Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira, por tipo de carga (a)

Unidade: Toneladas

	Janeiro a Março de 2003	Janeiro a Março de 2004	Variações homólogas (%)
Total	13 941 235	14 275 072	2,4
Granéis líquidos	6 663 004	5 651 931	-15,2
Granéis sólidos	4 157 397	4 930 831	18,6
Contentores	1 848 336	2 297 464	24,3
Roll-on/Roll-off	94 072	100 033	6,3
Carga geral	1 178 426	1 294 813	9,9

(a) Dados provisórios para Janeiro a Março de 2004, para o Porto de Lisboa

Relativamente à evolução dos movimentos por tipos de carga, de registar ainda os acréscimos nos movimentos de “Contentores” (+24,3%), “Carga geral” (+9,9%) e “Roll-on/ Roll-off” (+6,3%).

Neste período foram movimentadas, cerca de 2 514 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 11 761

mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de sentido contrário de -4,5% e +3,8%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 89,2% do total das mercadorias descarregadas e 63,2% das mercadorias carregadas (Gráfico I).

Gráfico 1

Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira, por tipo de tráfego



Relativamente ao destino das exportações, verificou-se que as mercadorias carregadas nos portos em análise, com destino à União Europeia (cerca de 1 430 mil

toneladas) apresentaram um acréscimo de 6,5% em relação ao período homólogo. No que se refere ao fluxo de mercadorias destinadas a países terceiros (fora da

União Europeia), registaram-se aproximadamente 925 mil toneladas de mercadorias carregadas (+20,9% do que no período homólogo).

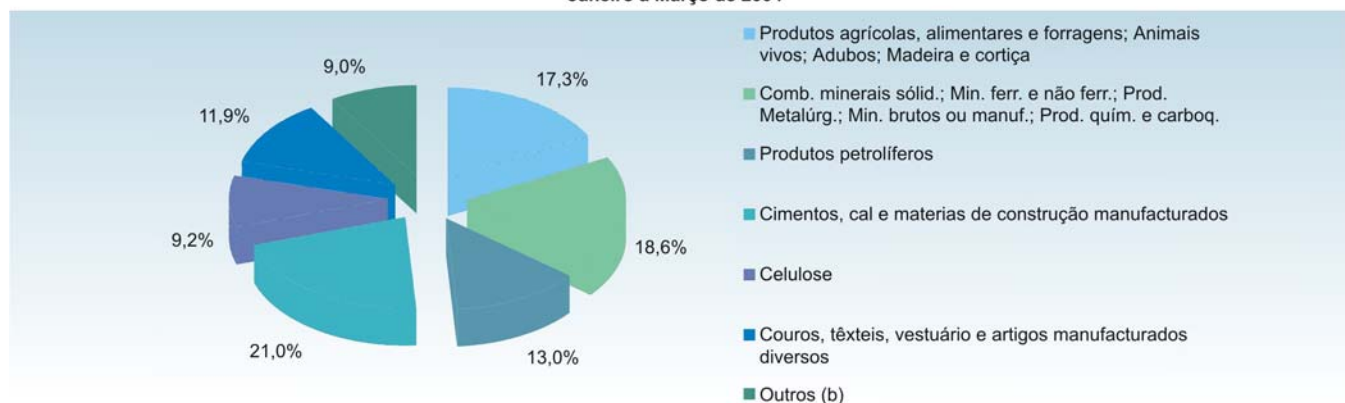
Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira, para tráfego

internacional, encontram-se identificados no Gráfico II. Salientam-se as variações positivas em “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” e “Couros, têxteis, vestuário e ...”, de 53,6% e 20,1%, respectivamente.

Gráfico II

Mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira, em tráfego internacional (a)

Janeiro a Março de 2004



(a) Para o porto de Lisboa a distribuição das mercadorias por grupos foi estimada de acordo com a metodologia aprovada para esta operação estatística.
(b) Inclui: Veículos e material de transporte; Artigos metálicos; Vidros, produtos vidreiros e cerâmicos e Artigos diversos

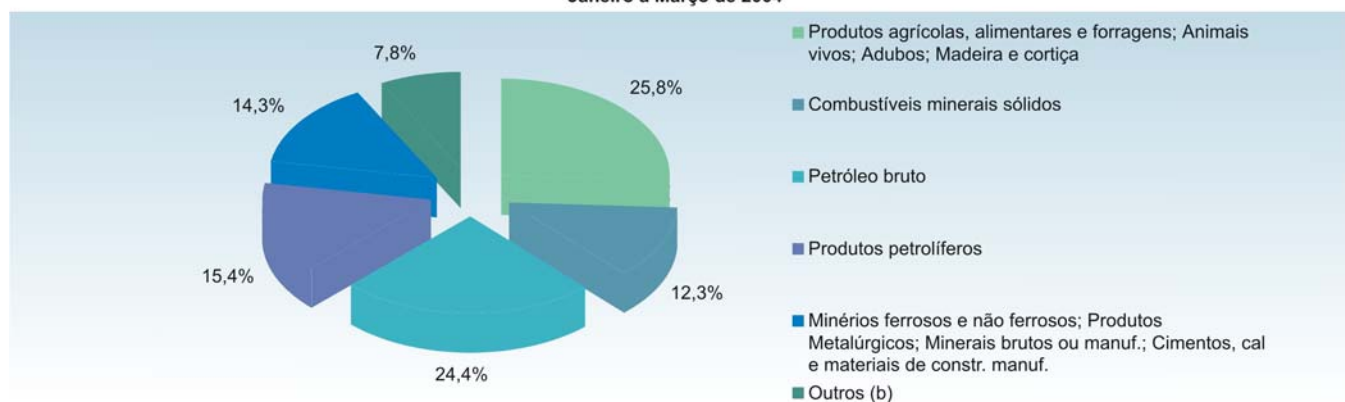
Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, movimentadas em tráfego internacional (Gráfico III), destacam-se as variações homólogas positivas mais significativas nos grupos de mercadorias

“Produtos petrolíferos” (+63,7%) e “Produtos agrícolas, alimentares ...” (+27,9%). Ao contrário, o grupo “Petróleo bruto” registou um decréscimo (-28,9%, face ao período homólogo de 2003).

Gráfico III

Mercadorias descarregadas nos portos do Continente e da Madeira, em tráfego internacional (a)

Janeiro a Março de 2004



(a) Para o porto de Lisboa a distribuição das mercadorias por grupos foi estimada de acordo com a metodologia aprovada para esta operação estatística.
(b) Inclui: Adubos naturais ou manuf., Produtos carboquímicos e alcatrões, Produtos químicos, Celulose, Veículos e mat. de transporte, Artigos metálicos, Vidros, prod. vidreiros e prod. Cerâmicos, Couros, têxteis, vestuário e art. manuf. div., Artigos diversos